

EDITORIAL

EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA é o tema do número 2 da Revista *Formadores: Vivências e Estudos*, da Faculdade Adventista da Bahia. Este é um número que agrega artigos, experiência, resenhas e entrevista que fornecem um panorama da produção acadêmico-científica na área. Devido à atualidade da temática recebemos um número significativo de contribuições. Chegaram textos de todo o país e do exterior, assinados por doutores, mestres, especialistas, graduados e até graduandos, numa demonstração de que a temática selecionada se constitui objeto de investigação em todos os níveis da Academia.

Este número caracteriza-se pela heterogeneidade das abordagens, e guarda direta relação com a forma como a área da Educação se concretiza na realidade, em seus aspectos teóricos e acadêmico-administrativo, filosófico, psicológico, médico, histórico e sócio-político, numa efetiva demonstração de sua transdisciplinaridade e abrangência integrativa.

Os artigos, experiência, entrevista e resenhas que compõem este número focalizam, privilegiadamente, os aspectos da inclusão social nas organizações educativas; as mudanças no campo da gestão educacional decorrentes do cenário mundial; o papel da educação na formação de uma cidadania dirigida à auto-sustentação de comunidades; e os processos de reforço e/ou construção da autonomia dos estudantes em situações específicas de estudos. Contribuem, ainda, para a compreensão das semelhanças entre o ato de clinicar e o de educar, e da interdependência das profissões de médico e educador na contemporaneidade; para a reflexão sobre as abordagens contemporâneas de acompanhamento individual que vinculam diversidade, autonomia e auto-formação; para a análise do processo de tomada de decisão na formulação de políticas públicas e dos atores nele envolvidos, tudo numa abordagem centrada nos valores sócio-culturais, apoiados no reconhecimento da multidimensionalidade humana, na denúncia de alguns procedimentos que podem induzir o povo à passividade política e que lhe são transmitidos de forma sub-liminar e, sobretudo, na consideração do pluralismo cultural e do resgate da legitimidade de todas as falas, inclusive com alguns enfoques tradicionalmente não considerados de natureza científica e hoje já reconhecidos pela Antropologia Cultural.

A expectativa é a de ampliar o debate sobre tão importante e instigante temática, promovendo o diálogo permanente e fecundo com nossos leitores. Estes perceberão que nos ... textos selecionados alguns temas e conceitos deverão estar repetidos. Todavia, tratados sob ângulos diversos e à luz de abordagens científicas e disciplinas igualmente diferentes, mostram a complementaridade das reflexões e abrem um novo espaço de comunicação, organização e informação transdisciplinar, com conseqüências profundas para a produção do conhecimento e para a nossa prática de formadores-educadores.

Os Editores

Maria José Palmeira
Solange Guimarães
Milton Luiz Torres